

O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

MARROCOS

Abd-el-Azis foi solemnemente destituído da sua realza, no dia 4 do corrente. Os ulemas, reunidos na mesquita de Fez, aclamaram Muley-Hafid, deliberando ao mesmo tempo prégear a guerra santa. Tal é o acontecimento politico a que os jornaes do ultimo correio se referem extensamente.

Os motivos d'este acto sensacional são, em resumo, os seguintes: As autoridades de Fez não estavam satisfeitas com o seu soberano por causa da benevolencia com que tratava os estrangeiros, permitindo que no territorio marroquino se estabelecessem christãos de varias nacionalidades. Como Abd-el-Azis não quizesse ouvir essas reclamações, os ulemas deliberaram depô-lo, o que effectuaram com a maior facilidade.

O novo sultão lançou uma proclamação, na qual declara supprimir as relações com os europeus, mostrando-se apenas aquellas que constam dos regulamentos officiaes. Declara tambem abolir os impostos. Em Marrocos, sempre que um sultão é proclamado, diz-se ao povo que pagará coisa alguma. E' da praxe. Depois é que são ellas....

A situação, á data das ultimas noticias, conserva-se estacionaria: Marrocos tem dois sultões, o que é demasiado. Segundo affirmou El Mokri, ministro da fazenda do monarca deposto, a população de Fez, que não se importa com a politica, não sancionou a resolução tomada pelos ulemas, os sabios. De resto, accrescentou o estadista marroquino, esses ulemas tanto fazem como desfazem. Com a mesma facilidade com que aclamaram hontem Muley Hafid, com a mesma facilidade o mandarão amanhã embora. O novo sultão não tem recursos; nem patirido seu. E' um aventureiro, que pode pagar bem cara a sua ousadia, Abd-el-Azis levantará amanhã as tribus, e a sua auctoridade será reconhecida porque, de facto, é elle o verdadeiro senhor. Esta aventura deve ser passageira.

El Mokri está convencido de que nada ha a receiar, porque Deus é grande e Mahomet o seu propheta. Muley é um visionario. Ha tempos quiz occupar Mazagão, e não o conseguiu. Não dispõe de dinheiro nem de homens. Os que o seguem podem mesmo de repente abandonar-o.

Temos pois, um imperio com dois monarchas. Ao contrario do que affirmou El Mokri, a população de Fez, excitada pelos ulemas, que destacaram bandos proclamando a destituição de Abd-el-Azis, recebeu com jubilo a noticia. Um correspondente (decerto partidario de Muley) escreve:

«A alegria foi completa. No meio de salvas de artilheria, os homens saudavam o novo soberano e as mulheres insultavam Abd-el-Azis. Até as creanças gritavam contra o sultão deposto....»

A dar-se credito a esse correspondente, o jubilo foi tal que não ha receio de que Abd-el-Azis volte a occupar o throno. Os seus parciaes dizem, porém, o contrario, e a Europa ainda não se pronunciou sobre o extranho caso. O que os ulemas reclamaram e o novo sultão acceitou é o seguinte:

Abolição do banco do Estado; rectificação da fronteira argelina; restituição do Penat e do Sahara

pela França; expulsão das tropas francezas de Marrocos; prohibição absoluta aos marroquinos de pedirem protecção ao estrangeiro; abolição completa da acta de Algeiras. Reclamaram tambem o encerramento dos correios europeus, mas os commerciantes protestaram em nome dos seus interesses. Quer dizer, Marrocos pretendia isolar-se, viver sózinho, completamente alheio a todo o movimento europeu. Não pode ser. O que reclama é impossível. E em breve as nações que repudia lh'o farão sentir. A Hespanha vae occupar Mar-Chica e a França não deixará decerto de occupar Fez. Os «Companheiros do propheta» metteram-se em boa. A sua aventura pôde muito bem transformar-se n'uma grande tragedia. E' o mais natural.

ECHOS

Está para breve a publicação da reforma judiciaria, desde hu muito annunciada. Consta-nos que por ella será alterada a fórma de substituição dos juizes de direito e não se permitirá aos escrivães accumular em as suas funções com as do notariado.

Continua inveterada no portu-guez a mania de ser funcionario publico e por isso raro é a vaga a concurso a que não concorra um numero extraordinariamente desproporcional de concorrentes.

Agora esteve a concurso um logar de amanuense na Direcção Geral de Instrução Primaria e são já 21 os concorrentes, fóra 20 que ainda poderão entrar se dentro de 10 dias apresentarem documentos que faltam.

N'este concurso, porém, o mais interessante não é o numero, mas sim a qualidade dos concorrentes a esse misero amanuensado.

Imaginem que entres elles ha medicos, advogados, pharmaceuticos, um major reformado, um bacharel em philosophia e até um socio da Academia Berl das Sciencias.

A pedido da Bibliotheca de Estudos Sociaes está o sr. dr. Bernardino Machado escrevendo um livro, *A situação do paiz*, que brevemente deve ser posta á venda.

Parece que á maior prrte do clero não agrada o projecto do decreto relativo ás congruas parochiaes.

Nos *racontars* da politica prefere-se agora o assumpto de eleições e todos os apanignados da *grande porca*, como a cognomizou o saudoso Boddalo n'uma das mais felizes inspirações do seu lapis prodigioso, bedêlham agora pareceres ou provisões sobre esse palpitante episodio eleitoral marcado para 5 de abril, a data feliz em que a Primavera abre as suas azas e esplende de sol e perfumes esta abençoada terra portugueza.

D'esse bedelhar constante nos conventiculos da palestra, temos apurado que o governo, como não podia deixar de ser, se aprepincua á maioria, deixando a minoria ás bravas hostes adversarias.

Mas estas, ciosas do seu poderio, dispõem-se a tornar amargo ao governo esse doirado sonho de victoria, disputando-lhe a maioria n'uma concentração cerrada de todas as opposições.

Não haverá, porém, difficuldades para essa concentração cerrada?

E' isso que muitos põem em duvida, allegando incompatibilidades

insanaveis entre progressistas e regeneradores.

Já o dia 8 de janeiro, com a posse deliciosamente pacifica das commissões administrativas, devia ter mostrado aos chefes dos chamados partidos tradicionaes que a *questão local* é superior ás resoluções de Lisboa, feitas ao bello talante dos chefes que não sabem o que cá vae pela provincia.

A nós quer-nos parecer que este estado de cousas terá certa influencia no proximo acto eleitoral, pondo certos embargos a essa projectada união de hybridos elementos opposicionistas.

Seja como fôr, a comedia eleitoral promete pratinho.

Por ter sido collocado na guarda fiscal, indo prehencher em Faro a vaga deixada pelo capitão Sande de Lemos, foi exonerado do logar de administrador do concelho de Monchique o tenente de infantaria 4. sr. Henrique Vaz de Mascarenhas.

Para o logar de administrador de Monchique falla se no sr. Antonio dos Reis Callapez, d'aquella villa.

Falla-se muito nos nomes dos srs. dr. Virgilio Inglez e commendador José Joaquim Aguas para a proxima fornada de pares do reino. Sabemos que o nome do primeiro é certo e o segundo é apenas provavel.

GOVERNADOR CIVIL

A fim de tratar de assumptos relativos ao seu districto partiu ha dias para Lisboa, devendo regressar hoje a Faro. o sr. dr. Virgilio Inglez, digno governador civil d'este districto.

«VIRGENS E PECCADORAS»

Com este titulo suggestivo de *Virgens e Peccadoras*, o nosso collega de redacção Ribeiro de Carvalho reuniu, em um elegantissimo volume, alguns dos mais deliciosos contos de Emile Zola e Catulle Mendès, primorosamente traduzidos para a lingua portugueza.

E' uma interessantissima obra, onde ficaram enfeixados alguns trechos encantadores dos dois grandes escriptores francezes.

Os contos de Catulle Mendès, compilados no volume *Virgens e Peccadoras*, são incontestavelmente as suas obras primas.

Catulle é o contista de graça parisiense, por excellencia. Frivolo, *blagueur*, irreverente, voluptuoso e delicado, traça, como ninguém, esses pequeninos quadros de amor e de espirito, que notabilisaram a sua maneira literaria.

As mulheres dos seus contos não morrem em tragedias sangrentas, nem derramam lagrimas em grandes dramas de amor. São leves, graciosas, voluveis, amando o amor e a vida, a alegria e o vinho, os *boulevards* cheios de sol e as suas alcovas perfumadas, de *demi-mondaines*...

Faz lembrar as paginas impudicas, eternamente jovens, de Rabelais. Mas a musa de Catulle Mendès é menos sarcastica e mais delicada. Fere, sem matar. Arranha, sem punzir...

Traduzindo e compilando os interessantissimos contos do novo livro *Virgens e Peccadoras*, Ribeiro de Carvalho prestou um bello serviço ás letras portuguezas.

A edição do livro, em esplendido papel e com uma capa a côres, é da Antiga Casa Bertrand.

DE HENRI HEINE

GORAÇÃO

Canções! minhas adoradas canções! de pé, de pé, e pegae nas vossas armas! Fazei soar as trombetas, e passeae em triumpho a doce amada que de hoje em diante vae reinar em meu coração como soberana.

Salvé, jovem rainha!

Do sol que brilha nas alturas arrancarei o ouro rutilante e radioso, e formarei o mais bello diadema para a tua fronte sagrada. Do setim azul que fluctua na abobada celeste, e onde scintillam os diamantes da noite, farei um magnifico manto para os teus hombros reaes. Dar-te-hei uma corte de magestosos sonetos, de altivos tercetos, e de elegantes estrophes. O meu espirito te servirá de mensageiro, a minha phantasia de bobo, e o meu humor de gracioso arauto. Eu mesmo me lançarei aos teus pés, bella rainha, e, ajoelhado n'um coxim de velludo côr de rosa farte-hei homenagem do resto da razão que se dignou deixar-me a Augusta princeza que te precedeu em meu coração!

PURIFICAÇÃO

«Repousa no fundo do mar, sonho insensato, que outr'ora pelo silencio da noite tantas vezes torturaste o meu coração com uma falsa felicidade.

«Repousa sob as ondas eternamente, que eu lançarei sobre ti todos os meus males e todos os meus peccados, o barrete de bobo, cujos guisos tantas vezes resoaram á volta da minha cabeça, e a fria dissimulação, essa pelle lisa de serpente que durante longo tempo me envolveu a alma, a minha pobre alma que renegou Deus, que renegou os anjos, a minha alma maldita e condemnada....»

—Eis que geme o vento! Desdobrae as vellas! Já tremulam, já se enfunam... E o navio desliza sobre o espelho placido e sinistro das aguas, e a alma, liberta, solta gritos de alegria.

EPILOGO

Como as espigas de trigo no campo, assim os pensamentos brotam e ondulam no espirito do homem; mas os divinos pensamentos do poeta, esses, são como as flores vermelhas e azues que desabrocham alegremente entre os trigas.

Flores vermelhas e azues! O ceifeiro rudemente nos atira para longe, ou vos esmaga com desdem. O caminhante distraído, a quem vós recreaes alegres a vista contemplava vos com indifferença e vos trata como ervas daninhas. Só a camponeza que tece coroas de flores, vos ama, vos acolhe, vos colloca nos cabellos, e, assim adornada, entra no baile onde resoam flautas e violinos, ou troca os prazeres da festa pela sombra discreta das tilias onde a voz do bem amado vibra mais deleitosamente que o som das flautas e dos violinos.

Janeiro de 1908.

Carlos de Alemquer.

DR. JOÃO SERENO

Regressou d'Agueda a ests cidade o sr. dr. João Duarte Sereno, illustre juiz d'esta comarca.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Não se realiza hoje, como devia, a festa do juramento de bandeira nas sedes dos regimentos do paiz.

CHRONICA AGRICOLA

Destruição do piolho nos favaes

O piolho, esse prejudicialissimo parasita de tantas plantas é uma praga terrivel de que antigamente, difficilmente podiamos livrar as plantas de serem atacadas.

Nos favaes principalmente, a invasão do piolho, ás vezes faz-se muito rapidamente, a ponto de se perderem totalmente as colheitas.

Com o duplo fim de destruir o piolho e outros insectos que se alimentam da seiva das plantas e de evitar a propagação da invasão, teem sido aconselhados innumerous tratamentos, variadissimas drogas teem sido inventadas, mas todas, na verdade, sem produzirem efficazmente o effeito desejado—a morte do bicho —a salvação da cultura.

Mas como tudo está em progresso, ultimamente na America, onde a agricultura está no mais alto grau de aperfeiçoamento, prepararam um insecticida especial o «Arseniato de Chumbo de Swift», e sendo os optimos resultados da sua applicação verdadeiramente surprehendentes.

Na America e em todos os paizes onde tem sido empregado e mesmo já em Portugal, o seu consumo tem augmentado consideravelmente, o que claramente mostra os bons effeitos do seu emprego.

O Arseniato de Chumbo de Swift tem dado no nosso paiz os melhores resultados contra todos os insectos parasitas de varias plantas, sendo nos favaes o seu emprego de resultados maravilhosos.

Favaes já bastante atacados pelo Pernicioso bicho, só com uma ou duas applicações do Arseniato, feitas como deve ser, têm sido salvos o que não aconteceria, se lhe tivessem applicado um dos antigos insecticidas.

Comtudo, não é conveniente deixar que a invasão alastre, deve se fazer a applicação o mais cedo possivel para a completa garantia de exito.

Com a descoberta d'este insecticida, não só se consegue destruir os piolhos dos favaes mas tambem se pode conseguir evitar a invnsão, quando a applicação fôr feita devidamente, ao apparecimento dos primeiros symptomas da invasão.

Este novo preparado insecticida «Arseniato de Chumbo de Swift, apresenta-se com a forma pastosa, misturando-se facilmente com a agua, tendo além d'isso a superior vantagem depois de applicado e já estar secco, de adherir fortemente ás plantas atacadas não sendo arrastado pelas chuvas.

Encontra-se á venda na casa O. HEROLD & C.ª-14, Rua da Prata—Lisboa em barris de 5, 10, 25 e 50 kilos.

O modo de applicação é por meio de pulverisadores, (vendem-se na casa O. HEROLD & C.ª) como se fosse para a vinha ou para os batataes, ou então, na falta de pulverizador, com uma vassoura que se mergulha na mistura e salpicando depois as plantas nos pontos atacados, (este processo não é aconselhavel).

As doses que se empregam são ne minimo de 1 kilo de Arseniato de Chumbo de Swift para 125 litros de agua.

Passados uns 8 ou 15 dias se a primeira applicação não matou completamente os piolhos pode-se fazer nova applicação com a mesma dose ou reforçando-a—1 kilo de Arseniato para 100 litros de agua, então a bicharia morre toda.

CARTA DE PARIS

Não sou homem a aceitar qualquer coisa, pela única razão de aceitar-la a maioria, enquanto não vejo que d'essa coisa se pode tirar proveito para a humanidade ou para o individuo. Por isso detesto as modas que costumam ser caprichosas, inconstantes, arbitrárias e quasi sempre feiíssimas, mas aqui a moda domina. É um freio a que todos se submetem, com o maior gosto, embora custe dinheiro, o que é mais triste. Bem conhecia a sua gente o bom do Rabelais quando inventou a historia dos carneiros de Panurgio!

Mas deixando de parte esta ordem de considerações geraes, de claro que existe na imprensa uma moda que podemos classificar de bom costume, de deitar um olhar para traz, com o fim de relatar-nos os successos occorridos no periodo d'um anno, logo que este acaba de submergir-se como dizem certos prosadores ridiculos — nas profundezas da historia.

É um memorandum que não deixa de offerecer as suas vantagens, sobretudo n'estes tempos em que o telegrapho sem fios, a aerostação quasi dirigivel e a telepathia, como vislumbre de communicações ultra-sensíveis, nos obrigam a ver as coisas com a demasiada precipitação para podermos conservar d'ellas uma imagem mesmo ligeira.

Entendo, pois, que a imprensa mundial exerce uma especie de ministerio sagrado, dedicando no fim do anno uma pagina ao balanço dos successos importantes que se deram durante esse tempo, mas que de ser com a condição dos jornaes serem imparciaes e fazerem resahir, sem egoismo nem mesquinhez os factos de veras salientes — bons ou maos — de cada paiz.

E esta nota de altruismo é a que justamente falta nos balanços que leio, todos os annos nos diários de Paris. Em se não tratando de factos em que tenham tido uma parte a Inglaterra, a Alemanha e os Estados-Unidos, os que se referem aos outros paizes não contam, embora sejam importantes. O que significa em boa logica, que para os chamados orgãos da opinião em França, tudo quanto ocorre fóra do circulo em que se movem esta nação e as trez de que já falei, nunca pesam na balança os destinos do resto do mundo, ou então ignoram o que se passa nas outras regiões e por isso se veem obrigados a omiti-lo nos seus resumos annuaes.

A proposito dos balanços de 1907, publicados nos grandes periodicos de Paris, podia eu dar provas do que digo. Não quero fallar na Hespanha, por ser a minha terra, contudo não deixa de espantar o facto da imprensa só fallar nos assumptos relativos á campanha de Marrocos, como consequencia do tratado de Algeiras, consagrando apenas umas linhas ás grandes calamidades que assolaram a peninsula, no anno findo, isto é as inundações de Malaga, e ainda ha pouco, as bombas que lançaram, com furia selvagem, na culta Barcelona uns bandidos que pretendem anniquila-la e deshonra-la. Tudo isso, já se vê, são ninharias para os grandes jornaes de Paris; que só acham interessantes as bestialidades d'um Soleilland e o processo immoral dos cortesãos do imperador Guilherme.

Mas se notarem o que dizem os balanços, a respeito da America, verão quão nulos são. Aqui ignoram tudo quanto se passa na America do Sul, o que é um desapontamento para a gente de lá, que por ser da minha raça, tenho na maior estima. A's vezes falla-se na Republica Argentina, e isso porque o jornal *La Prensa* de Buenos Aires, tem em Paris um salão onde os agentes fazem o mais possivel para que aquella Republica e aquelle importantissimo diário não passem despercebidos. Nas redacções dos jornaes de Paris, ninguém sabe que no Mexico acaba de fundar-se uma associação da imprensa mexicana, sob a presidencia do director de *La Patria* d'aquella capital; que a paz reina na America Central, graças ao tra-

tado firmado em Washington pelas 5 republicas interessadas e até hoje em constante discordia; que na Argentina se fundou uma nova provincia denominada *La Pampa*, por allusão ao maravilhoso paiz em que se acha situada; que no Chile falleceu o distincto historiadador Barros Arana, a gloria mais pura d'aquelle paiz e um dos mais notaveis pedagogos do mundo; que em Cuba a occupação *Yankee* começa a provocar o descontentamento; que em Porto Rico o despotismo burocratico dos norte-americanos se vae tornando cada dia mais insupportavel; que nas Philippinas os *Yankees* são francamente odiados.

Para que serve continuar? não existe mappa-mundo para estes incorrigiveis francezes, de sorte que os balanços do anno aqui são completamente inuteis. Logo que alguem, para adubar este povo, diz: temos duas patrias: a nossa e a França, aqui se limita o resumo do que vae pelo mundo!

Darwin.

JANEIRO

Quando do nordeste frio
—bafo que o Polo soprou,—
o primeiro calafrio
passou

sobre os membros inquietos
dos troncos, nús esqueletos,
e sobre os espelhos vagos
dos lagos,

tremulo, atravez do azul,
evolou-se o plumão bando,
buscando o tépido sul,
buscando

um agasalho, um abrigo
contra o feroz inimigo
irmão da Morte e do Inferno
—o Inverno.

O triste povo emigrante
seguir seu longo caminho.
Fica-lhe já bem distante
o ninho.

Do ceu, occulto entre brumas,
em milhões de finas plumas,
cae, sem cessar, branca e leve,
a Neve.

Ai pobresitos! A noite
envolve o espaço alvaco,
Ouve-se estalar o açoite
do vento.

Em breve, exhaustos, gelados,
uns tombam no chão prostrados
hirtos sob a neve atroz,
sem voz.

Nunca mais verão as flores
dos doces sitios nataes!
Jámais gorgeios e amores!
Jámais!

Outros procuram guarida
sob a rama carcomida
d'alguns troncos desfolhados.
Coitados!

Onde estão, doces cantores,
as vossas conções d'out'ora?
Pobres gentis trovadores
da aurora!

Na treva implacavel, densa,
cheios d'uma angustia immensa,
ouvem-se agora uns sentidos
gemidos;

em quanto em flocos de espuma,
sinistramente se espalha
a neve; mais alva que uma
mortalha.

Jayme de Séguier.

O HERALDO é o jornal
algarvio mais barato e de
maior circulação.

ELEIÇÃO

Na eleição que no dia 15 do corrente se realizou na capitania do porto d'esta cidade, foram eleitos respectivamente para vogaes das commissões departamental e local de pescarias os srs. major José Vicente Cansado e Alfredo Pires Falleiro.

MYSTICISMO

A' Senhora do manto azul

Isto nem vida pareceo,
que nenhuma coisa tive
de que a dôr me não viesse:
como o viver aborreço
a quem na desgraça vive!

Julio Dantas

Um sonho encantador, lindo como uma libellula aurifulgente, fez-me regressar ao Passado, transpondo todas as edades percorridas pela Historia.

Sob a tumultuaria agitação em que, através os tempos, tem decorrido a vida humana, depois de presenciarmos innumeras tragedias, detivemo-nos no Golgotha e o meu sonho lindo mostrou-me, crucificado, o Heroe sublime da redempção da humanidade...

Sonhando, assisti ao cruciante martyrio do Homem Deus, vi agonisar o bonissimo Rabbi de Galiléa e ouvi o lastimoso clamor das santas mulheres ao contemplarem as gottas rutilantes, como pequeninos rubias, do precioso sangue do Justo!

A soldadesca brutal e a turba vinolenta escarneciam-no, dirigiam-lhe pungentissimos sarcasmos, mas Elle, — o olhar luminoso erguido n'uma contemplação derradeira, — parecia abranger as profundezas do Infinito.

Uma bondade immensa, indissolvel, unica, irradiava dos seus olhos divinos; todavia, deviam ser cruciantissimas as suas dôres...

Elle, porém, supportava-os tranquillo, sereno, confiado no supremo triumpho!

Dir-se-hia, aquelle esvair de uma tão valiosa existencia, um lindo sol poente colorindo, com a polychromia dos seus derradeiros raios a terra saudosa e triste.

Vi tordar-se o ceo, repentinamente e a sólo cavar-se em hiantes precipicios...

A meus olhos maravilhados, rasgou-se o veo do Templo, resurgiram muitos suppliciados innocentes e dispersou, ululante e raivosa, a turba desgrenhada!

Mas todos estes prodigios não lograram desvanecer em meu espirito a impressão produzida pela augusta serenidade do expirar de Jesus!

Que divina tranquillidade!

Que harmonia suprema nas linhas purissimas da fronte do illuminado Pensador!...

.....
Ao imaginar vos, Senhora minha, tão linda e graciosa, no ignorado socego do vosso lar, n'esse mysterioso ambiente em que a vossa fermusura resplandece entre sedas brilhantes e perfumes subtilissimos, é que consegui comprehender toda a extranha significação do meu sonho mystico...

E, triste, muito triste, pensei comigo:

—Oh! minhas esperanças, lindas ficções idealizadas por luminosos sonhos que um olhar de Mulher vitaliso, imaginarias flôres que dia a dia ides fenecendo, como me recordaes, em vosso sereno expirar, a tranquilla agonia de Christo!...

Faro, 1.º-1908.

LYSTER FRANCO.

ANTONIO CERQUEIRA

E

JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

ADVOGADOS

Rua do Ouro, 149, 2.º

LISBOA

Revista de reservistas

A revista annual de inspecção aos reservistas do concelho de Tavira, effectua-se nos dias seguintes:

Conceição, 2 de fevereiro.

Santo Estevão, 2 de fevereiro.

Luz, 9 de fevereiro.

Santa Catharina, 16 de fevereiro.

S. Thiago, reservistas da 1.ª reserva, 23 de fevereiro; da 2.ª reserva, 8 de março.

Santa Maria, reservistas da 1.ª reserva, 15 de março; da 2.ª reserva, 19 de março.

NOVIDADE LITTERARIA

Ludovico de Menezes

NO PAIZ DO SOL

2.ª parte: PERFIS

A' VENDA EM TODAS TABACARIAS DE FARO

DO ALGARVE AO MINHO

(CHRONICA HUMORISTICA)

I

Em viagem

Sahimos de Villa Nova de Portão, eu e um amigo habituado a viajar, ás 7,50 da manhã de 16 de setembro de 1907, dia, mez e anno da era christã do Pitt portuguez — o liberal ministro João Franco Castello Branco, que de franco só tem os abraços, como adeante se virá, e que de branco só tem os dentes, como é facil verificar se.

Munidos de bilhetes d'excursão, ia mos dispostos a uma larga jornada em caminho de ferro atravez da Beira Alta, Douro e Minho, principalmente atravez do Minho, cuja paisagem opulenta, encaixilhando figuras de mulheres bonitas, nos attrahia de preferencia as atenções.

O dia 16 de setembro foi d'um calor suffocante, demais a mais enclausurados n'um compartimento d'uma carruagem da linha ferrea do Algarve, era de se morrer asphyxiado, porque essas carruagens em que o Estado nos força a transitar são umas furnas cobertas de pó e lixo vário, revelando em miseravel contraste postas um confronto com as carruagens da Companhia Real e d'outras empresas ferro viarias do norte do paiz.

Do pessoal nem vale apenas fallar: está abaixo de toda a critica, com excepção d'um ou outro empregado menos boçal e mais trabalhador. A comprovar o que affirmo, um facto vou descrever que testifica cabalmente o travo das minhas asserções.

Os dois bilhetes d'excursão que levámos foram o flagello dos empregados das diversas linhas por onde andámos, sendo o pessoal da linha algarvia d'uma ignorancia inacreditavel e sem igual.

Até Tunes viajamos só, ainda sem muito calor; que depois, com a mudança de comboio e aglomeração de passageiros, começou a ser inquisitorial e despotico, como uma ordem do juiz Veiga, de saudosa memoria, ou como um decreto do ministerio franquista.

Aquella gente vinda no comboio de Faro, que nós tomámos, demonstrava ser burguezia e lorpa, com certos ares de selvagens brancos, mas sem tanga nem instrucção, como depois averiguamos. Eram negociantes de S. Braz, com physionomia de ciganos e ares de pimpão de salto de prateleira.

Eu lia o *Mundo* e o meu companheiro a *Lucta*, o que bastou para um d'elles, o mais rico e mais gordo, dizer em surdina uma insolencia contra os dois jornaes republicanos, que foi ouvida pelo meu companheiro, alentado democrata, capaz de desfazer a murro dois ou tres d'aquelles automatados da manada politica do governador Virgilio Inglez.

Pouco depois do que fica descripto, os homens entabularam conversação, convencidos talvez que o meu companheiro e eu não os ouviamos.

Estabeleceu-se dialogo, que a entrada surrateira e celestial d'um padre não interrompeu; fallou-se em politica e os homens, franquistas confessos, começaram a zurzir estúpida e regeneradora-liberalmente todos os inimigos politicos.

No meio das suas rajadas ultra-absolutistas, o homem mais rico e mais gordo, passou a dar-nos rodadas de vocês a torto e a direito, como velhos amigos ou antigos cumplices na compra de votos ou na venda de consciencias.

Não me contive: sem rodeios e de vizeira erguida obriguei-o a entrar nos recintos da cortezia, ensi-

nando-lhe que a um desconhecido nunca se trata de você... E o homem, confuso, arrependido, principiou a ser menos malcreado e menos franquista.

(Continua)

MARCOS ALGARVE.

NOTICIAS MILITARES

Está annunciada para a segunda quinzena do proximo mez de agosto, o ensaio da mobilisação da 4.ª divisão militar que já se tentou o anno passado, mas que difficuldades irremediaveis fizeram adiar para este anno. Serão chamadas, por esse motivo, as praças da 1.ª e 2.ª reserva que já tenham recebido instrucção.

A fim de iniciarem os trabalhos preparatorios percorrerão brevemente o Alemtejo e o Algarve o tenente coronel da administração militar sr. Arthur Maria Botelho Lobo e o tenente sr. Adelino Augusto da Fonseca.

“Ilmos. Srs., Declaro
que reputo a Emulsão
de SCOTT um
magnifico
fortificante”

para as senhoras anemicas
ou enfraquecidas por partos
repetidos ou quaesquer
outras
doenças,
e muito
especial-
mente
para
aquellas
que ama-
mentam
seus
filhos.”



(a) Rosa de Jesus Sá, parteira
plenamente approvada pela
Escola Medico-Cirurgica do
Porto.

Povoa de Varzim, 4 de Maio de 1906.

Fora a Emulsão de SCOTT, não ha
outra que seja tão magnifico fortificante
para as senhoras, em todas as crises,

porque não ha outra que
seja feita dos mesmos
materiaes puros e intensa-
mente nutritivos que os do
processo aperfeiçoado de
SCOTT. O preparado de
SCOTT nunca incommoda
nem o paladar nem o esto-
mago. Antes augmenta e
enriquece o leite, e faz com
que a creança seja mais que
nunca uma alegria.

Soffrereis uma decepção
se esperardes os mesmos
resultados das outras emul-
sões, que são sempre imita-
ções da original Emulsão
de SCOTT, e contém
muitas vezes oleo inferior, e mesmo ás
vezes oleo que não é de bacalhão. Por
este motivo não podem produzir as mesmas
sensações de conforto e fortaleza que
resultam sempre

do uso da Emulsão de

Scott

NOTA: Apesar do Imposto
de Sello de 50 reis por cada frasco,
todas as Pharmacias e Drogarias
vendem a Emulsão de SCOTT aos
preços antigos, a saber: 500 reis
meio frasco e 900 reis frasco
grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200
reis para franquia, obtém-se dos
Srs. James Cassels & Cia., Succs.,
Rua do Mousinho da Silveira,
85, 1.º, Porto.

NOTÍCIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 19—D. Anna de Mello Trindade.
Segunda, 20—D. José Sebastião Netto. José Ricardo Barroa.

Terceira, 21—D. Aurelia d'Avellar Santos, Francisco José Pinto Junior.

Quarta, 22—Alvaro Mendes Torres, commendador José Vicente do Carmo, dr. José Antonio Vasco Mascarenhas.

Quinta, 23—D. Regina Judith Athias.

Sexta, 24—D. Maria Jeruina Freire d'Almeida.

Sabbado, 25—D. Maria Isabel Pareira Farello, Abrahão Abcassis Sabath.

*

Acompanhado de sua familia retirou ha dias para Lisboa, onde fixou residencia, o sr. Victorino José de Magalhães.

*

Na manhã de quarta-feira ultima, deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. João Jacintho das Dores, 1.º aspirante de fazenda.

*

Esteve na quinta-feira em Tavira o rev.º prior Bernardino Mirabent Pessanha.

*

Regressaram de Lisboa: a Silves, o sr. dr. Garcia Reis; a Faro, o sr. José Alexandre da Fonseca; a Olhão, o sr. dr. Carlos Fuzzeta.

*

Retirou na quinta-feira para a Marinha Grande o agronomo silvicultor sr. Luiz Sabbo.

CARTILHA POPULAR

OU

Arte de leitura

POR

João Rodrigues Aragão

Professor do Lyceu

E DA

ESCOLA NORMAL DE FARO

PREÇO 80 RÉIS

Vende-se no estabelecimento de José Maria dos Santos—Tavira.

COLLECÇÃO DE LEIS

Sob o titulo—*Collecção de Leis*, de pequeno tomo publicadas em 1904 sobre diversos assumptos, e legislação judicial dispersa, promulgada de 1 de abril 1895 a 31 de dezembro de 1906, editou a «Biblioteca Popular de Legislação» com sede em Lisboa, rua de S. Mamede, 111, (ao largo do Caldas) mais um dos seus numerosos livros, no qual se inclue tambem a tabella dos emolumentos dos secretarios dos tribunaes do commercio, de 29 de agosto de 1889.

A PROVINCIA

Lagos, 19

Fechou as suas portas ao publico o antigo Hotel Rato.

—Durante o anno de 1907 nasceram nas duas freguezias d'esta cidade 259 individuos, sendo 135 do sexo masculino e 124 do feminino. No mesmo periodo de tempo houve 71 casamentos.

—Já retirou d'esta cidade a companhia do cinematographo fallante que deu alguns espectaculos no Gil Vicente.

—Hoje deve ter logar no mesmo theatro o primeiro espectaculo pelo novo grupo de Amadores Dramaticos e Artistas, em beneficio do projectado Albergue Nocturno de Lagos.

Olhão, 19

A commissão administrativa d'este municipio deliberou despedir o pessoal auxiliar de secretaria que não tenha verba no orçamento.

—Realisou-se no Gremio Recreativo Olhanense a eleição da mesa da assembleia geral para o corrente anno de 1908, dando o seguinte resultado: presidente, dr. Bernardino Silva; vice-presidente, José Maria Ludovice; secretario, João de Jesus Ventura; vice-secretario, Francisco José Ramires.

—Tomou posse do logar de juiz de direito d'esta comarca o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra.

—Inaugurou-se um novo estabelecimento de padaria, pastellaria e cervejaria, A *Primorosa*, na Avenida D. Luiz I, e que é pertencente á firma Dyonisio & Commandita, de Lisboa.

NOVIDADE LITTERARIA

Bernardo de Passos

GRÃO DE TRIGO

VERSOS

A' VENDA NAS LIVRARIAS

NO SERRO DO BUFO

Segunda-feira passada
Dei costas a D. Tartufo
E depois da madrugada
Fui com a rapaziada
Subir ao Serro do Bufo.

Levava de companhia
O Club de Caçadores,
Hoste de gente bravia
Que forma, pela energia,
Um grupo de batedores.

Grupo extranho e singular
Que tem paginas solémes
Na sua vida a traçar:
Ora um optimo jantar
Ora um jogo do law-ténis.

Um d'elles, que ha muito diz
Ser a caçar um portento,
Lá foi, alegre e feliz,
Com polainas... de Paris
E botas... de polimento.

Mas pobre d'elle!... o verniz
Das botas tornou-o péro
E ao Bufo, quando lá ir quiz
Já não poudo, o infeliz
Ficou nas abas do Serro.

Os outros, de caçadeiras,
Bateram aquelles matos,
E o pobre, cheio de canceiras,
Veio fazer versos gaiatos
A's pernas das lavadeiras,

O dia—que lindo dia!
Que sol acariciador!
Todo azul o ceu se via
E o canto da cotovia
Alegrava o caçador!

Parece que a natureza
Quiz escolher os fulgôres
Da sua melhor belleza
P'r'os dedicar á prestreza
Do Club de Caçadores.

Quando o sol desapareceu
O grupo tomou logar
A' meza e—digo-lhes eu—
Serviu-se o maior jantar
Que n'este mundo se deu.

Vem melhor inspiração,
Só de lembrar-me, leitôra,
Da suprema perfeição
Da tal sôpa á caçadora
Do tal pudding de limão.

Ha de ficar este dia
Com feliz assentamento
De patiscada bravia...

Bemditos cinco por cento
Que nos dão tanta alegria.

Chryso.

O que são adubos verdes e vantagens culturaes e economicas do seu emprego

Todos nós sabemos que os mais caros de todos os adubos são os azotados, mas por estudos praticos que se podem fornecer ás plantas o azote barato, sem termos que empregar adubos azotados caros.

A maneira de isto conseguirmos é empregado adubos verdes.

Chamam-se adubos verdes todas as plantas que são proprias para serem cultivadas e enterradas em verde.

De todas as plantas as mais geralmente usadas, são as pertencentes á familia das leguminosas porque teem a propriedade de absorver o azote do ar por intermedio das nodosidades das suas raizes.

Quando se quizer ou se necessitar dar uma adubação azotada, verdadeiramente barata e efficaç, é sempre por meio das leguminosas, previamente adubadas e enterradas quando estiverem em flor,

que se pode conseguir o maximo resultado.

A produção das leguminosas sem serem previa e devidamente adubadas, quando mesmo fiquem por completo na terra, apenas restitue a esta os elementos fertilizantes que utilisaram, com um excesso de azote, proporcional ao seu desenvolvimento.

Em vista d'isto, para conseguirmos uma boa cultura de leguminosas, devemos previamente adubalas com uma adubação potassico phosphada, e, d'este modo, empregando os dois elementos mais baratos, potassa e acido phosphoro, obtemos o elemento mais caro—o azote.

De todas as plantas leguminosas a mais geralmente usada, por ser a mais barata, é o tremoço.

A adubação azotada das vinhas por meio das tremoçadas, é muito aconselhada, é uma adubação que fica baratissima, porque com os mesmos adubos potassicos e phosphatados que fornecemos ao tremoço que nos ha-de fornecer o azote, vamos tambem adubar a vinha n'esses elementos que igualmente lhe são necessarios.

De tudo isto se conclue, que é manifesta a vantagem economica da applicação das tremoçadas previamente adubadas.

E' agora a occasião de adubar as vinhas; tratemos, portanto, quanto mais cedo melhor, de lhe incorporarmos os adubos.

Com a applicação dos adubos evidentemente se augmentam as colheitas, mas se conseguirmos diminuir o preço dos adubos com os mesmos resultados, augmentando as nossas colheitas e os nossos lucros, tanto melhor.

Para as terras arenosas humiferas e no geral para todas as terras mais ou menos negras e humidas, sempre mais ou menos tambem acidas e desprovidas de calcareo, o Phosphato Thomaz.

Nas terras arenosas que não estiverem n'aquellas condições e nas argilosas com pouca ou nenhuma cal, o superphosphato de cal 12 0/0 agua.

Para as terras calcareas e argilocalcareas de preferencia o adubo de peixe.

E' claro que os adubos potassico-phosphatados, devem ser applicados ao mesmo tempo.

Muito mais vantajoso se torna empregar com o mesmo fim os adubos compostos, contendo potassa e acido phosphorico, especialmente feitos pela casa O. HEROLD & C.^a—14, Rua da Prata—Lisboa que dá todos os esclarecimentos sobre o modo de applicação e preços.

Terras acenosas e areno-argilosas: formulas n.ºs 339, ou 338 ou 337.

Terras arenosas e areno-argilosas, mais ou menos humiferas (areias negras); formulas n.ºs 342, 341 ou 340.

Terras argilosas e argilo-arenosas; terras de barro e barros: formulas n.ºs 299, 298 ou 297.

Tem-se alcançado os melhores resultados com estas formulas de adubos compostos, pois estão organizados de harmonia com a natureza das terras e as exigencias do tremoço e vinha.

O tremoço deve ser semeado o mais cedo possivel, nas aguas novas, de modo que ás primeiras chuvas de outomno já o tremoço esteja na terra, devendo ser semeado basto, porque como não é para semente, quanto mais despojos fornecer, melhor; a quantidade de semente aconselhada são 150 kilos por hectare de uma variedade de tremoço adequada ao terreno; a semente deve ficar de molho na agua, 36 a 40 horas

antes de ser empregada, para assegurar melhores nascenças.

O tremoço deve ser abatido exactamente quando estiver flor e enterrado na terra superficialmente.

Alem da inegualavel vantagem das leguminosas absorverem e fixarem o azote atmosferico, a applicação dos adubos verdes teem como consequencia a beneficiação das condições fisicas e chemicas dos rolos em que são enterrados.

A applicação dos adubos verdes é muito aconselhado em todas as regiões em que faltam os estrumes, para todos os terrenos leves em excesso, ou pelo contrario para os terrenos compactos mas não demasiado, pois tanto um como outro defeito são modificados pelo humus que resulta da composição da materia organica das plantas enterradas em verde.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio.....	650	14 litros
Cevada.....	480	»
Chicharos.....	800	18 »
Favas.....	700	»
Feijão branco....	1.º300	»
» raído.....	1.º500	»
Grão.....	1.º200	»
Milho de regadio..	700	»
Milho de sequeiro..	680	»
Trigo broeiro....	720	14 »
Trigo rijo.....	760	»
Sal.....	30	»
Azeite.....	1.º900	10 litros
Aguardente.....	1.º700	»
Vinagre.....	300	»
Vinho.....	700	»
Arroz.....	1.º800	15 »
Batata.....	600	15 »
Laranjas.....	220	» Cento

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de janeiro			
Dias	Horas	De Mertola	Dias Horas De Villa Real
6	5,28	da manhã	7 12,48 da tarde
8	7,06	»	9 2,26 »
10	8,43	»	11 3,52 » manhã
13	12,8	tarde	14 7,38 »
15	2,	»	16 9,06 »
17	3,26	»	18 10,54 »
20	4,52	manhã	21 12,08 » tarde
22	6,	»	23 1,20 »
24	7,20	»	25 2,28 »
27	9,26	»	28 4,46 » manhã
29	12,4	tarde	30 7,34 da »
31	2,	»	

1.º ANNUNCIO

FAÇO saber que no dia 26 do corrente mez de Janeiro pelas 11 horas da manhã á porta dos Paços do Concelho na Praça da Constituição d'esta cidade se hão de arrematar a quem offerecer qualquer lanço, pois que vão á praça pela terceira vez e sem valor, os seguintes bens:

1.ª—Uma courella de terra mattoza no sitio do Julião, freguezia de Santa Catharina, d'esta comarca, a qual tinha sido avaliada em 15\$000 réis.

2.ª—Uma courella de fazenda no mesmo sitio e freguezia, que consta de terra de semear, figueiras, alfarrobeiras e casas de moradia, a qual tinha sido avaliada em 140\$000 réis. Estes pertencem a Manuel João dos Santos Camisa e Jeronymo João Camisa e mulher, do sitio do Marco, da mesma freguezia; foram penhorados na execução de sentença que lhes move José Rodrigues Pinheiro Centeno, d'esta cidade, e são os que não tiveram lançador nas praças de 15 e 29 de dezembro ultimo, annunciados por editaes e annunciados de 16 de novembro e 16 de dezembro, proximos findos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos do numero 1 do artigo 844.º do Código do Processo Civil.

Tavira, 14 de janeiro de 1908.

Verifiquei—Sabbo.

O escrivão do primeiro officio no impedimento do competente,

197 José Joaquim Parreira Faria.

ENCADERNADOR

RUA DA BOA VISTA, 10
FARO

CASA

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira

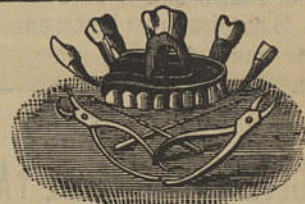
FAZ PUBLICO:

QUE tendo para vender ao preço Q de 110 réis cada medida, duas mil cargas de estrume proveniente das limpezas da cidade, recebe até ao dia 31 do corrente mez as requisições que lhe deverão ser feitas pelos senhores lavradores do concelho para que a distribuição se faça conforme as necessidades dos mesmos.

Secretaria da Camara, 10 de janeiro de 1908.

O Presidente,
Joaquim Peres.

196



CIRURGIA DENTARIA

De passagem na sua tournée chego quinta feira a esta cidade, M.^{eur} Emile Tiemoville, distincto cirurgião dentista pela escola de Paris.

Este cavalheiro tem sido aqui muito procurado e os seus trabalhos muito apreciados.

Quem padecer da bocca pode aproveitar.

Rua Direita, n.º 20

198

Arte d'arrastar

Vende-se uma arte d'arrastar com todos os pertences, entrando dois barcos. Trata-se com Antonio José Tavares, rua Direita—Tavira. 185

ARRENDAR-SE

Na rua do Mau-Foro, uma officina de ferreiro com todas as ferramentas. Quem pretender dirija-se ao seu dono Joaquim Antonio dos Santos.—Tavira. 182

FUNERARIA

DE

Fernandes & Fernandes

FARO

E' esta representada em Tavira, pelo o seu agente Domingos José Soares, com estancia de madeiras na Borda d'agua de Aguiar. 194

PIANO VERTICAL

Vende-se barato. Rua dos Ciganos, 18.—Tavira. 184

CASA

Vende-se uma casa na rua de S. Braz com 6 compartimentos, quintal e saída para o Alto de S. Braz, que pertence á viuva e filha de Antonio José Gomes.

Quem pretender dirija-se a Sebastião José Correia, com loja de calçado na rua dos Torneiros—Tavira. 189

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de mercearia e fazendas. Carta a Manuel Dias Gomes, Villa Real de Santo Antonio, com referencia e idade. 195

ARRENDAR-SE

A Horta Vermelha proximo do alto no sitio de Bernardino, que consta de todo o arvoredo mimoso, de espinho e caroço, oliveiras e figueiras, vinha e terra de semear, com nora e tanque, uma casa e alpendre. Trata-se com João José de Oliveira, morador na Atalaya em Tavira. 191

Almanach encyclopedico illustrado

PARA 1908

Coorden do por

AGOSTINHO FORTES

Pedidos ao editor:

ABEL D'ALMEIDA
80, Rua do Alecrim, 82
LISBOA

PALHA

Vende-se uma serra na HORTA DA CANADA, na freguezia da Conceição de Tavira. 181

Trespasa-se

Casa e mercearia com tres compartimentos no estabelecimento, rua de Mau Foro, Tavira. Vende tambem uma porção de barris para vinho.

Trata-se com Sergio Augusto de Campos, barbeiro, rua do Poço da Mõ Alta. 192

VENDE-SE

Uma casa com primeiro andar na rua de S. Lazaro em Tavira, fazendo esquina com a rua das Figueiras. Trata-se com o seu dono João Gonçalves Bandeira, residente em Villa Real de Santo Antonio. 193

ADALBERTO VEIGA

O INGLEZ TAL QUAL SE FALLA

Novissima guia de conversação com a pronuncia figurada. Preço, 300 rs. Livraria Classica Editora, Praça dos Restauradores, 20, LISBOA.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

vela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Rua 1.º de Dezembro, 20

42

FARO

MODESTO & FIGUEIREDO

Grande deposito de adubos chimicos

Avenida Hintze Ribeiro, n.º 2—FARO

Fornecem-se adubos chimicos, simples ou preparados para todos os terrenos e em harmonia com a amostras de terra.

Direcção do agronomo Alexandre de Figueiredo e Mello.

Descontos aos revendedores.

(108)

**FAZENDAS PARA FATO****F. A. GOMES**

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS (3)

PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 enveloppes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 enveloppes, 20 réis.

pes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes pharmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint-Honoré. PA RIZ.

“Desde o seu nascimento a minha filha Izabel d'Assis Costa, de 6 annos de idade, causava-me serios cuidados pela sua constituição debil e rachitica. A Emulsão de SCOTT, que lhe fiz tomar

por conselho de medico



obteve tão bom resultado que hoje se encontra perfeitamente boa e robusta.”

(a) Francisco de Salles Costa.
Rua do Imaginario 5, EVORA,
18 de Janeiro de 1907.

Ficareis admirados e alegres á vista da rapidez com que a energia curadora e reconstituinte que se acha na Emulsão de SCOTT expulsa a rachitis e ao mesmo tempo restabelece o organismo fraco, restituindo ao pequeno o conforto e a felicidade.

Soffrirei uma decepção se esperardes os mesmos resultados das outras emulsões. Estas são sempre imitações da Emulsão original de SCOTT e contém muitas vezes oleos inferiores, que ás vezes não são de bacalhau, mas sim de animaes marinhos ordinarios. Por consequencia não lhes é possível effectuar a mesma cura certa e rapida da rachitis que a garantida pela

Emulsão de
Scott

Nota: Apezar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

Amostra gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da marca — o homem Silveira, 85, 1.º do pelxe — que significa o processo SCOTT.



Acaba de publicar-se:

DESENHOS E ANECDOTAS

DE

JOÃO DE DEUS

POR

M. TEIXEIRA GOMES

O producte da venda d'este folheto reverte em favor do cofre das Escolas Moveis. Preço: 150 réis.

FAUSTINO XAVIER DE NOVAES

IGNEZ D'HORTA

Obra inedita em verso, prefaciada pelo visconde de Sanches de Fria

Livraria Viuva Tavares Cardoso, Largo de Camões, 6—Lisboa.

Livro muitissimo util

O distincto contabilista e professor de commercio sr. Magalhães Peixoto acaba de dar á luz da publicidade mais um livro a que deu o titulo—*Exercicios Praticos de Escripção Commercial*—Incluindo a exemplificação desenvolvida sobre a maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes e collectivas.

E' este o 8.º trabalho do sr. Peixoto, pois tambem está concluindo a 2.ª edição do 1.º volume das—*Lições Praticas de Calculo Commercial*.

Os livros d'este conceituado professor e publicista estão quasi todos esgotados.

A nova obra—*Exercicios Praticos de Escripção Commercial*—está delineada de forma a ser utilissima tanto a principiantes, como aos guarda-livros.

Um elegante volume em formato grande, nitidamente impresso em papel de 1.ª qualidade 700 réis. A' venda em todas as livrarias.

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda-Africa equatorial) obtem-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de **qualquer** doença recente ou chronica, seja de que genero fór. Ninguem soffre desenganos tomando estas hervas. Preço 2\$000 réis. Envia-se franco de porte e registado. Unicos Concessionarios! Srs! Pennellypes C.º—Millan (Italia).

COROAS

Coroas funebres em todos os tamanhos desde 1\$500 até 15\$000 réis.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

162 VENDIDOS EM 1906

PÁRA-RAIOS

Flammarion, de ferro oco galvanizado ponta simples de platina iridium, cabos e chapas de descarga de cobre puro, SEM MAIS DESPEZA, posto no seu logar

45\$000 réis

Franklin, ferro oco galvanizado, ponta multipla de platina-iridium, cabos e chapas de cobre de descarga, tudo cobre puro, O MELHOR QUE SE FAZ, posto no seu logar, SEM MAIS DESPEZA

50\$000 réis

Modelo da Comissão Municipal de Paris, de ferro oco galvanizado, ponta «Pouillet» cabo de ferro, ligações e chapas de descarga de cobre puro, posto no seu logar SEM MAIS DESPEZA

30\$000 réis

Montagens de telephones, campanhas electricas e pára-raios absolutamente garantidos.

G. MIRAMON & C.ª

PRAÇA D. PEDRO; 46, 47, 48—LISBOA

asa fun dada em 1845

Muito cuidado com as imitações de casas pouco sérias 86

OBRAS DE ASSIGNATURA**A CHAVE DA SCIENCIA**

Ou a explicação dos principaes phenomenos da natureza

POR BREWER E MOIGNO

EM FASCICULOS A 100 RÉIS**AS OBRAS**

DE

CAMILLO C. BRANCO**COLLECCÃO COMPLETA**

Em volumes brechados ou encadernados em porcalina

Assigna-se no estabelecimento de José Maria dos Santos

OFFICINA DE CANTEIRO

DE

Manuel Luiz Redondo

RUA DAS SALGADEIRAS, 140

AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade E de modelos especiaes de jazigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao representante em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS

Rua de Mau Fôro (163)

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR
GRANDE EDIÇÃO DE LUXO
Mostra-se e assigna-se no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS—TAVIRA.

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO
(5872) Faro

ALMANACH DEMOCRATICO

PARA 1908

A 120 RÉIS

VENDE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS